

ÍNDICE

ÍNDICE

Capítulo I - A ORGANIZAÇÃO DA CONTABILIDADE

1. As necessidades de Informação nas empresas.....	27
2. O ciclo contabilístico.....	29
3. Os sistemas de escrituração.....	32
3.1. O sistema clássico.....	32
3.2. O sistema Diário-Razão.....	33
3.3. O sistema centralizador.....	34
3.4. O sistema de escrituração por decalque.....	37
4. A Contabilidade por computador.....	38
5. O Subsistema de Contabilidade.....	41

Capítulo II - PROCEDIMENTOS TÉCNICO CONTABILÍSTICOS DE FIM DE PERÍODO

1. A Contabilização das Operações.....	49
2. Os Balancetes.....	53
3. As Demonstrações Financeiras.....	55
4. A Demonstração dos Resultados por Funções.....	56
5. A Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	57
5.1. Métodos de elaboração.....	59
6. O Fecho e Abertura das Contas.....	63

Capítulo III - O SNC - SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

1. Introdução.....	67
2. Estrutura do SNC.....	69
3. Bases para a apresentação das demonstrações financeiras.....	72
4. Modelos de demonstrações financeiras.....	75
5. Código de contas.....	82
6. Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).....	87
6.1. A estrutura conceptual.....	87
6.2. NCRF 7 - Activos fixos tangíveis.....	93
6.3. NCRF 11 - Propriedades de investimento.....	99
6.4. NCRF 8 - Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas.....	101
6.5. NCRF 6 - Activos intangíveis.....	104
6.6. NCRF 22 - Contabilização de subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo.....	108
6.7. NCRF 19 - Contratos de construção.....	110
EXEMPLO III.1 -.....	113
6.8. NCRF 11 - Imparidades de activos.....	115
EXEMPLO III 2 -.....	115
6.9. NCRF 18 - Inventários.....	116
6.10. NCRF 21 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	119
6.11. NCRF 28 - Benefícios dos empregados.....	120
6.12. NCRF 10 - Custo dos empréstimos obtidos.....	125
6.13. NCRF 14 - Concentração de actividades empresariais.....	127
6.14. NCRF 13 - Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas.....	131
6.15. NCRF 15 - Investimentos em subsidiárias e consolidação.....	135

ÍNDICE

6.16. NCRF 23 - Os efeitos das alterações em taxas de câmbio.....	137
6.17. NCRF 27 - Instrumentos financeiros	138
6.18. NCRF 25 - Impostos sobre o rendimento.....	144
7. Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades (NRCF - PE)	146
8. Normas Interpretativas (NI).....	150

Capítulo IV - O ENCERRAMENTO DE CONTAS

1. INTRODUÇÃO	153
2. PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DO ENCERRAMENTO DE CONTAS.....	153
3. PROCESSO CONTABILÍSTICO DO ENCERRAMENTO DE CONTAS.....	155
3.1. INVENTÁRIO GERAL E VERIFICAÇÃO DAS CONTAS.....	157
3.1.1. Meios financeiros líquidos	
3.1.1.1. Caixa e Depósitos Bancários	157
3.1.2. Contas a receber e a pagar.....	159
3.1.2.1. Compras e dívidas a pagar.....	160
3.1.2.2. Gastos com Pessoal	161
3.1.2.3. Estado e Outros Entes Públicos	161
3.1.2.4. Sócios e Accionistas.....	162
3.1.2.5. Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio.....	162
EXEMPLO IV.01 - Os efeitos de alterações em taxas de câmbio (I).....	165
EXEMPLO IV.02 - Os efeitos de alterações em taxas de câmbio (II).....	166
3.1.2.6. Vendas, prestações de serviços e dívidas a receber	167
3.1.2.7. Acréscimos e Diferimentos.....	170
EXEMPLO IV.03 - Subsídios destinados à exploração.....	172
EXEMPLO IV.04 - Subsídios destinados ao investimento (I).....	173
EXEMPLO IV.05 - Subsídios destinados ao investimento (II).....	174
3.1.2.8. Provisões	175
EXEMPLO IV.06 – Provisões para garantias a clientes.....	178
3.1.3. Inventários.....	179
EXEMPLO IV.07 – Imparidade em inventários (I).....	184
EXEMPLO IV.08 – Imparidade em inventários (II).....	185
EXEMPLO IV.09 – Contratos de construção	189
3.1.4. Investimentos.....	192
3.1.4.1. Activos fixos tangíveis.....	193
EXEMPLO IV.10 – Mensuração de Activos Fixos Tangíveis (modelo de revalorização)	197
3.1.4.2. Propriedades de investimento.....	198
3.1.4.3. Activos intangíveis	204
3.1.5. Instrumentos financeiros	211
3.1.5.1. Activos financeiros.....	211
EXEMPLO IV.11 – Equivalência patrimonial.....	221
3.1.5.2. Passivos financeiros.....	222
EXEMPLO IV.12 – Capitalização de custos de empréstimos bancários	227
EXEMPLO IV.13 – Locação operacional e financeira	230
3.1.5.3. Capital, reservas e resultados transitados.....	233
3.2. REGULARIZAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DAS CONTAS	237
3.3. ESTIMATIVA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	250
EXEMPLO IV.14 – Estimativa de IRC	252
3.4. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	253

ÍNDICE

3.4.1. Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras	253
3.4.1.1. Conjunto Completo de Demonstrações Financeiras	254
3.4.1.2. Apuramento dos resultados	254
3.4.1.3. Elaboração do Balanço	258
3.4.1.4. Elaboração da Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	260

CAPITULO V – RELATO FISCAL DAS SOCIEDADES COMERCIAIS EM SEDE DE IRC

1. INTRODUÇÃO	271
2. APURAMENTO DO RESULTADO FISCAL.....	274
2.1. Periodização do resultado fiscal	277
2.1.1. Gastos ou rendimentos relativos a períodos anteriores	278
EXEMPLO V. 1.	281
2.1.2. Reconhecimento do rédito.....	281
EXEMPLO V. 2.	282
2.1.3. Explorações silvícolas plurianuais.....	283
EXEMPLO V. 3	283
2.1.4. Método da equivalência patrimonial	284
EXEMPLO V. 4.	285
2.1.5. Aplicação do justo valor	286
EXEMPLO V. 5.	287
2.1.6. Pagamento com base em acções	289
2.1.7. Benefícios aos empregados pós emprego.....	290
EXEMPLO V. 6.	291
2.2. Contratos de construção.....	291
2.3. Rendimentos.....	294
2.3.1. Subsídios destinados à exploração.....	295
EXEMPLO V. 7	296
EXEMPLO V. 8	296
2.3.2. Instrumentos financeiros valorizados pelo custo amortizado.....	297
EXEMPLO V. 9.	300
2.4. Variações patrimoniais positivas.....	303
2.4.1. Expressamente excluídas da formação do resultado fiscal	303
EXEMPLO V. 10.	304
2.4.2. Não excluídas da formação do resultado fiscal (exemplos).....	305
2.5. Subsídios relacionados com activos não correntes	308
EXEMPLO V. 11.....	309
EXEMPLO V. 12.....	311
2.6. Gastos	312
2.6.1. Despesas não documentadas.....	313
EXEMPLO V. 13.	313
2.6.2. Gastos suportados com a transmissão onerosa de partes de capital	313
2.7. Variações patrimoniais negativas	314
EXEMPLO V. 14.....	315
2.8. Inventários	315
EXEMPLO V. 15.....	318
2.9. Depreciações e amortizações	319
2.9.1. Principais alterações.....	319
2.9.2. Regime transitório.....	320
2.9.3. Regime fiscal a partir de 2010.....	321

ÍNDICE

2.9.4. Condições gerais de aceitação das depreciações e amortizações.....	321
EXEMPLO V. 16	323
2.9.5. Valorimetria dos elementos depreciables ou amortizáveis.....	323
EXEMPLO V. 17	325
2.9.6. Período de vida útil	327
2.9.7. Métodos de cálculo das depreciações	328
2.9.8. Método das quotas constantes (método regra).....	329
EXEMPLO V. 18	329
2.9.9. Método das quotas decrescentes	330
EXEMPLO V. 19	331
EXEMPLO V. 20	332
2.9.10. Outros métodos	333
EXEMPLO V. 21	333
2.9.11. Regime intensivo de utilização dos elementos patrimoniais	334
2.9.12. Regime de depreciações e amortizações por duodécimos	336
EXEMPLO V. 22	336
2.9.13. Grandes reparações e beneficiações.....	337
EXEMPLO V. 23	338
2.9.14. Bens adquiridos em estado de uso	338
EXEMPLO V. 24	339
2.9.15. Quotas mínimas	339
EXEMPLO V. 25	340
EXEMPLO V. 26	341
2.9.16. Activos intangíveis.....	341
EXEMPLO V. 27	342
2.9.17. Elementos de reduzido valor.....	342
2.9.18. Depreciações e amortizações não aceites como gastos.....	344
EXEMPLO V. 28	345
EXEMPLO V. 29	346
EXEMPLO V. 30	347
2.10. Imparidades e provisões.....	347
2.10.1. Perdas por imparidade fiscalmente dedutíveis.....	347
2.10.1.1. Perdas por imparidade em créditos	348
EXEMPLO V. 31	350
2.10.1.2. Desvalorizações excepcionais.....	359
EXEMPLO V. 32	362
2.10.2. Provisões fiscalmente dedutíveis.....	363
2.10.2.1. Processos judiciais em curso	364
EXEMPLO V. 33	365
2.10.2.2. Garantias a clientes	366
EXEMPLO V. 34	366
2.10.2.3. Reparação de danos de carácter ambiental	367
2.11. Créditos incobráveis.....	368
2.12. Realizações de utilidade social.....	370
2.12.1. Realizações de utilidade social dedutíveis sem limite.....	370
EXEMPLO V. 35.....	371
2.12.2. Realizações de utilidade social dedutíveis com limite	372
EXEMPLO V. 36.....	374
EXEMPLO V. 37.....	374
EXEMPLO V. 38.....	374
2.13. Encargos não dedutíveis para efeitos fiscais.....	377

ÍNDICE

2.13.1. IRC e quaisquer outros impostos sobre os lucros	377
EXEMPLO V. 39	377
EXEMPLO V. 40	378
EXEMPLO V. 41	379
2.13.2. NIF inválido ou actividade cessada oficiosamente	380
EXEMPLO V. 42	380
2.13.3. Impostos e quaisquer outros encargos que incidam sobre terceiros	381
EXEMPLO V. 43	381
2.13.4. Encargos pela prática de infracções de qualquer natureza	381
EXEMPLO V. 44	382
2.13.5. As indemnizações pela verificação de eventos cujo risco seja segurável	382
EXEMPLO V. 45	383
EXEMPLO V. 46	383
2.13.6. Ajudas de custo e deslocação em viatura própria do trabalhador	384
2.13.7. Encargos não devidamente documentados	385
2.13.8. Encargos com o aluguer sem condutor de viaturas ligeiras de passageiros ou mistas	385
EXEMPLO V. 47	386
2.13.9. Encargos com combustíveis	387
2.13.10. Remuneração de suprimentos e empréstimos feitos pelos sócios	387
2.13.11. Menos-valias realizadas relativas a barcos de recreio, aviões de turismo e viaturas ligeiras de passageiros ou mistas	388
EXEMPLO V. 48	389
2.13.12. Participação nos lucros por membros de órgãos sociais e trabalhadores	389
EXEMPLO V. 49	390
EXEMPLO V. 50	392
2.13.13. Diferença negativa entre as mais-valias e as menos-valias realizadas	393
EXEMPLO V. 51	394
2.14. Regime das mais-valias e menos-valias realizadas	396
2.14.1. Conceito e fórmula de cálculo	396
EXEMPLO V. 52	398
EXEMPLO V. 53	400
2.14.2. Reinvestimento dos valores de realização	402
2.14.2.1. Alienação de activos fixos tangíveis, activos biológicos que não sejam consumíveis e propriedade de investimento	403
EXEMPLO V. 54	404
EXEMPLO V. 55	405
2.14.2.2. Alienação de partes de capital	406
2.14.2.3. Comprovação da intenção de reinvestimento	408
2.14.2.4. Verificação a posteriori da não concretização da intenção de reinvestimento	408
EXEMPLO V. 56	409
2.15. Instrumentos financeiros derivados	409
2.15.1. Enquadramento	409
2.15.2. Contabilidade de cobertura	410
EXEMPLO V. 57	411
2.15.3. Tratamento fiscal	412
EXEMPLO V. 58	414
2.16. Eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos	416
2.16.1. Dedução de 100% dos lucros incluídos na base tributável	417

ÍNDICE

EXEMPLO V. 59.....	417
2.16.2. Dedução de 50% dos lucros incluídos na base tributável	420
EXEMPLO V. 60.....	421
2.17. Preços de transferência	422
2.17.1. Princípio da plena concorrência.....	423
2.17.1.1. Factores de comparabilidade	425
2.17.1.2. Ajustamentos ao resultado fiscal.....	427
2.17.2. Relações especiais.....	427
2.17.3. Métodos para a determinação dos preços de transferência.....	428
2.17.3.1. Método do preço comparável de mercado (Comparable uncontrolled price method)	430
2.17.3.2. Método do preço de revenda minorado (Resale price method)	431
EXEMPLO V. 61	432
2.17.3.3. Método do custo majorado (Cost plus method)	432
EXEMPLO V. 62	433
2.17.3.4. Método do fraccionamento do lucro (Profit split method)	433
EXEMPLO V. 63	434
2.17.3.5. Método da margem líquida da operação (Transactional net margin method)	436
2.17.4. Ajustamento Correlativo	437
2.17.4.1. Intervenientes pertencem à mesma jurisdição fiscal	437
2.17.4.2. Intervenientes não pertencem à mesma jurisdição fiscal	437
2.17.4.3. Exercício do ajustamento e reembolso.....	439
2.17.5. Acordos prévios	439
2.17.5.1. Definição.....	441
2.17.5.2. Tipos de APPT	441
2.17.5.3. Fases de desenvolvimento do processo	441
2.17.5.4. Duração do procedimento de avaliação do pedido de acordo.....	444
2.17.5.5. Formalização, resolução, controlo do acordo e revisão do acordo	445
2.17.6. Obrigações acessórias	446
2.18. Prevalência do valor patrimonial tributário definitivo.....	450
EXEMPLO V. 64.....	455
EXEMPLO V. 65.....	456
2.19. Pagamentos a entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado	458
EXEMPLO V. 66.....	459
2.20. Transparência fiscal internacional.....	460
2.20.1. Imputação automática	460
2.20.2. Exclusão da imputação automática.....	461
2.20.3. Eliminação da dupla tributação	462
2.21. Subcapitalização	462
2.21.1. Princípio	463
2.21.2. Excesso de endividamento.....	463
2.21.3. Afastamento do regime	464
EXEMPLO V. 67.....	464
2.22. Correções nos casos de crédito de imposto e retenção na fonte	466
EXEMPLO V. 68.....	466
EXEMPLO V. 69.....	467
3. APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL	467
3.1. Dedução de prejuízos fiscais	468
EXEMPLO V. 70.....	469
EXEMPLO V. 71.....	470

ÍNDICE

3.1.1. Apuramento do lucro tributável com base em métodos indirectos.....	471
3.1.2. Isenção parcial ou redução de taxa	471
EXEMPLO V. 72	472
3.1.3. Extinção do direito à dedução de prejuízos	473
EXEMPLO V. 73	473
EXEMPLO V. 74	474
4. COLECTA	476
EXEMPLO V. 75	477
4.1. Regiões Autónomas	477
EXEMPLO V. 76.....	479
4.2. Derrama Estadual	480
EXEMPLO V. 77.....	482
4.3. Resultado da liquidação.....	482
EXEMPLO V. 78.....	483
EXEMPLO V. 79.....	485
EXEMPLO V. 80.....	486
EXEMPLO V. 81.....	487
5. DEDUÇÕES À COLECTA.....	489
5.1. Crédito de imposto por dupla tributação internacional	489
EXEMPLO V. 82.....	490
5.2. Pagamento especial por conta.....	491
5.2.1. Sujeição	492
5.2.2. Forma de cálculo	492
EXEMPLO V. 83	493
EXEMPLO V. 84	495
5.2.3. Data do pagamento.....	495
5.2.4. Dispensa de pagamento.....	495
5.2.5. Dedução e reembolso	496
6. TRIBUTAÇÕES AUTÓNOMAS.....	498
6.1. Despesas não documentadas	498
EXEMPLO V. 85.....	499
6.2. Despesas de representação e viaturas ligeiras de passageiros.....	499
EXEMPLO V. 86.....	500
EXEMPLO V. 87.....	500
EXEMPLO V. 88.....	501
6.3. Importâncias pagas ou devidas a “offshores”	502
EXEMPLO V. 89.....	502
6.4. Encargos com ajudas de custo e compensação pela deslocação em viatura própria.....	503
EXEMPLO V. 90.....	503
6.5. Lucros distribuídos.....	505
6.6. Remunerações extraordinárias de gestores.....	506
7. PAGAMENTO.....	507
7.1. Regras de pagamento	507
EXEMPLO V. 91.....	508
7.2. Retenções na fonte efectuadas por terceiros sobre os rendimentos do sujeito passivo.....	509
EXEMPLO V. 92.....	509
7.3. Pagamentos por conta.....	509
EXEMPLO V. 93.....	510
EXEMPLO V. 94.....	512
EXEMPLO V. 95.....	513

ÍNDICE

7.4. Pagamento adicional por conta (Derrama Estadual)	514
EXEMPLO V. 96.....	514
7.5. Derrama.....	515
EXEMPLO V. 97.....	515
EXEMPLO V. 98.....	517
7.6. IRC de exercícios anteriores.....	518
8. REGIME TRANSITÓRIO	518
EXEMPLO V. 99	519
EXEMPLO V. 100	520
EXEMPLO V. 101	521
9. BENEFÍCIOS FISCAIS	522
9.1. Benefícios fiscais por dedução ao rendimento (RL do período)	523
9.1.1. Quotizações empresariais	523
EXEMPLO V. 102.....	523
9.1.2. Mecenato	525
9.1.2.1. Estatuto dos Benefícios Fiscais	525
EXEMPLO V. 103	527
EXEMPLO V. 104	529
EXEMPLO V. 105	530
EXEMPLO V. 106	531
9.1.2.2. Estatuto do Mecenato Científico	532
9.1.3. Criação de emprego	539
EXEMPLO V. 107	541
9.2. Incentivos fiscais à interioridade	544
9.2.1. Vantagens fiscais face ao regime geral	544
9.3. Benefícios fiscais por dedução à colecta (crédito de imposto).....	545
9.3.1. Investigação e desenvolvimento	545
9.3.1.1. Conceitos.....	545
9.3.1.2. Despesas elegíveis.....	546
9.3.1.3. Âmbito da dedução	547
9.3.1.4. Condições	547
9.3.1.5. Obrigações acessórias	548
9.3.1.6. Obrigações contabilísticas	548
EXEMPLO V. 108	549
9.3.2. Benefícios fiscais contratuais	550
9.3.2.1. Investimentos em Portugal.....	550
9.3.2.2. Investimentos no estrangeiro.....	551
9.3.2.3. Código Fiscal do Investimento	551
9.4. Regulamentação comunitária.....	562
EXEMPLO V. 109.....	563
10. OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS.....	564
10.1. Declaração de inscrição, de alterações ou de cessação.....	565
10.2. Declaração periódica de rendimentos.....	566
EXEMPLO V. 110	566
10.3. Declaração anual de informação contabilística e fiscal	567
10.3.1. Informação Empresarial Simplificada (IES)	568
10.3.1.1. Estrutura da declaração anual de informação contabilística e fiscal ...	572
10.4. Obrigações contabilísticas	573
10.4.1. Ficheiro modelo de auditoria tributária.....	574
10.4.2. Programas de facturação	574
10.5. Processo de documentação fiscal.....	577

ÍNDICE

10.5.1. Mapa de ajustamentos, imparidades e provisões	579
EXEMPLO V. 111.....	579
10.5.2. Mapas de depreciações e amortizações	584
EXEMPLO V. 112.....	584
EXEMPLO V. 113.....	589
EXEMPLO V. 114.....	590
10.5.3. Mapa de mais-valias e menos-valias.....	592

CAPÍTULO VI – O ESTUDO DE ALGUMAS SITUAÇÕES ESPECIAIS

1. O REGIME ESPECIAL DE TRIBUTAÇÃO DOS GRUPOS DE SOCIEDADES	595
1.1. Âmbito	595
EXEMPLO VI. 1	596
1.2. Requisitos	596
1.3. Sociedades excluídas	597
1.4. Comunicações a efectuar pela sociedade dominante	598
1.5. Cessação do RETGS	598
1.6. Matéria colectável consolidada	599
EXEMPLO VI. 2	600
EXEMPLO VI. 3	602
1.7. Derramas	603
1.7.1. Derrama municipal.....	603
EXEMPLO VI. 4.....	604
1.7.2. Derrama estadual.....	605
1.8. Pagamentos	605
1.8.1. Pagamentos por conta	605
1.8.2. Pagamento adicional por conta.....	606
1.8.3. Pagamento especial por conta	606
EXEMPLO VI. 5.....	606
1.8.4. Responsabilidade pelo pagamento	606
1.9. Obrigações declarativas	607
1.10. Aspectos práticos.....	607
2. RESTRUTURAÇÕES EMPRESARIAIS	609
2.1. Conceitos	609
2.2. Regime de neutralidade fiscal.....	611
EXEMPLO VI. 6	612
2.2.1. Cláusula anti-abuso	616
EXEMPLO VI. 7.....	617
2.2.2. Regras a respeitar pela sociedade beneficiária	617
2.3. Transmissibilidade de prejuízos	619
2.3.1. Operações possíveis	619
2.3.2. Despacho de autorização	619
2.3.3. Regime especial de tributação dos grupos de sociedades	621
2.3.4. Exemplos	623
EXEMPLO VI. 8.....	624
EXEMPLO VI. 9.....	625
EXEMPLO VI. 10.....	626
2.4. Obrigações acessórias.....	626
2.5. O artigo 60.º do EBF.....	628

ÍNDICE

3. AS SOCIEDADES GESTORAS DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS	633
3.1. Regime Jurídico	633
3.1.1. Objecto social único.....	633
3.1.2. Características societárias.....	634
3.2. Regime fiscal.....	636
EXEMPLO VI. 11	637
EXEMPLO VI. 12	638
3.2.1. Mais-valias.....	638
EXEMPLO VI. 13.....	639
3.2.2. Os encargos financeiros	640
3.2.3. Os rendimentos de capitais.....	644
4. IMPOSTOS DIFERIDOS	646
4.1. Normas contabilísticas versus normas fiscais	646
4.2. Diferenças entre o lucro contabilístico e o lucro tributável	647
4.3. Diferenças permanentes ou definitivas	648
EXEMPLO VI. 14	648
EXEMPLO VI. 15	651
4.4. Diferenças temporárias.....	652
4.5. Métodos de contabilização dos impostos sobre lucros	654
4.5.1. Método do imposto a pagar.....	654
4.5.2. Métodos de contabilização dos efeitos tributários	654
EXEMPLO VI. 16.....	655
4.5.3. Reconhecimento e mensuração dos activos e passivos por impostos diferidos	656
4.6. Exemplos práticos	659
4.6.1. Diferenças temporárias tributáveis	660
EXEMPLO VI. 17.....	660
4.6.2. Diferenças temporárias dedutíveis.....	662
EXEMPLO VI. 18.....	662
EXEMPLO VI. 19.....	666
EXEMPLO VI. 20.....	668
4.6.3. Prejuízos fiscais e créditos fiscais não utilizados	670
EXEMPLO VI. 21.....	671

CAPÍTULO VII – DIVULGAÇÕES NO RELATO FINANCEIRO

1. Divulgações NCRF	675
Nota 1. Identificação da Entidade.....	675
Nota 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	675
Nota 3. Principais Políticas Contabilísticas.....	676
Nota 4. Fluxos de Caixa	676
Nota 5. Políticas Contabilísticas, alterações nas Estimativas Contabilísticas e erros (Ncrf 4) ..	677
Nota 6. Partes relacionadas (ncrf 5)	677
Nota 7. Activos intangíveis (ncrf 6)	678
Nota 8. Activos fixos tangíveis (ncrf 7).....	680
Nota 9. Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais desconti- nuadas (ncrf 8)	681
Nota10. Loções (ncrf 9).....	681
Nota 11. Custos de empréstimos obtidos (ncrf 10)	683
Nota 12. Propriedades de investimento (ncrf 11).....	683
Nota 13. Imparidade de activos (ncrf 12)	686

ÍNDICE

Nota 14. Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas (Ncrf 13	687
Nota 15. Concentrações de actividades empresariais (ncrf 14).....	689
Nota 16. Investimentos em subsidiárias e consolidação (ncrf 15).....	691
Nota 17. Exploração e avaliação de recursos minerais (ncrf 16).....	692
Nota 18. Agricultura (ncrf 17)	692
Nota 19. Inventários (ncrf 18)	693
Nota 20. Contratos de construção (ncrf 19).....	694
Nota 21. Rédito (ncrf 20)	694
Nota 22. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes (ncrf 21)	694
Nota 23. Subsídios do governo e apoios do governo (ncrf 22)	695
Nota 24. Efeitos de alterações em taxas de câmbio (ncrf 23)	695
Nota 25. Acontecimentos após a data do balanço (ncrf 24)	696
Nota 26. Impostos sobre o rendimento (ncrf 25)	696
Nota 27. Matérias ambientais (ncrf 26)	698
Nota 28. Instrumentos financeiros (ncrf 27).....	700
Nota 29. Benefícios dos empregados (ncrf 28)	703
Nota 30. Divulgações exigidas por diplomas legais	704
Nota 31. Outras informações.....	704
2. Notas anexas às demonstrações financeiras – melhores práticas.....	705
Nota 1. Nota introdutória (identificação da identidade)	715
Nota 2. Políticas contabilísticas.....	716
Nota 3. Estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes	735
Nota 4. Propriedades de investimento	736
Nota 5. Impostos sobre o rendimento.....	737
Nota 6. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	741
Nota 7. Segmentos de negócio	742
Nota 8. Rédito.....	743
Nota 9. Custo das vendas e dos serviços prestados	743
Nota 10. Variação nos inventários da produção	744
Nota 11. Gastos de distribuição e administrativos	745
Nota 12. Fornecimento de serviços externos	745
Nota 13. Gastos com pessoal.....	746
Nota 14. Resultados financeiros	747
Nota 15. Resultado por acção.....	747
Nota 16. Dividendos	748
Nota 17. Activos fixos tangíveis	748
Nota 18. Goodwill.....	749
Nota 19. Activos intangíveis.....	751
Nota 20. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial.....	753
Nota 21. Outras contas a receber.....	754
Nota 22. Impostos a pagar e a recuperar	754
Nota 23. Outros activos correntes e não correntes	755
Nota 24. Activos financeiros detidos para negociação	756
Nota 25. Impostos diferidos	756
Nota 26. Inventários e activos biológicos	762
Nota 27. Clientes	763
Nota 28. Caixa e depósitos bancários	764
Nota 29. Capital próprio	764
Nota 29.1 Capital realizado.....	764

ÍNDICE

Nota 29.2 Acções próprias.....	765
Nota 29.3 Reservas e resultados acumulados	765
Nota 29.4 Interesses minoritários	767
Nota 30. Financiamentos obtidos.....	768
Nota 31. Imparidades	770
Nota 32. Provisões.....	771
Nota 33. Outros passivos não correntes.....	774
Nota 34. Fornecedores	774
Nota 35. Outros passivos correntes.....	775
Nota 36. Licenças de emissão de co2	776
Nota 37. Partes relacionadas.....	777
Nota 38. Obrigações decorrentes de contratos de locação	780
Nota 39. Activos e responsabilidades contingentes	782
Nota 40. Plano de incentivos	784
Nota 41. Instrumentos financeiros por categorias	785
Nota 42. Instrumentos financeiros derivados.....	786
Nota 43. Subsídios	788
Nota 44. Informação sobre matérias ambientais	789
Nota 45. Resultado das operações em descontinuação	790
Nota 46. Gestão de riscos	791
Nota 47. Notas explicativas à demonstração dos fluxos de caixa consolidados	793
Nota 47.1. Recebimentos provenientes de investimentos financeiros.....	793
Nota 47.2. Recebimentos provenientes de empréstimos concedidos.....	793
Nota 47.3. Recebimentos provenientes de dividendos	793
Nota 47.4. Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros	794
Nota 47.5. Pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos	794
Nota 47.6. Recebimentos provenientes de empréstimos obtidos.....	794
Nota 48. Eventos subsequentes.....	795
Bibliografia.....	797

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA IV.1: Processo de encerramento de contas	156
FIGURA IV.2: Requisitos de reconhecimento de provisões e passivos contingentes	177
FIGURA IV.3: Requisitos de reconhecimento de propriedades de investimento	204
FIGURA IV.4: Instrumentos financeiros (Exemplos)	211
FIGURA IV.5: Esquema de reconhecimento de um activo financeiro	213
FIGURA IV.6: Esquema de reconhecimento de passivo financeiro	223
FIGURA IV.7: Esquema do teste de imparidade dos activos	238
FIGURA V. 1: Processo de apuramento do Resultado Fiscal	274
FIGURA V. 2: Mapa de apuramento do resultado fiscal (MARF)	276
FIGURA V. 3: Gastos e rendimentos de exercícios anteriores.....	279
FIGURA V. 4: A relevância fiscal do justo valor dos instrumentos de capital próprio	288
FIGURA V. 5: Aplicação do método das quotas decrescentes	330
FIGURA V. 6: Desvalorizações excepcionais.....	361
FIGURA V. 7: Realizações de utilidade social aceites como gasto fiscal na totalidade.....	372
FIGURA V. 8: Realizações de utilidade social com limite de dedutibilidade fiscal	375
FIGURA V. 9: Gastos relativos a participação nos lucros.....	393
FIGURA V. 10: Reinvestimento dos valores de realização.....	406
FIGURA V. 11: Reinvestimento dos valores de realização de partes de capital	418
FIGURA V. 12: Princípio da plena concorrência	424
FIGURA V. 13: Processo de apuramento da matéria colectável.....	468
FIGURA VI. 1: Transmissibilidade de prejuízos fiscais.....	620
FIGURA VI. 2: Aplicabilidade do regime do artigo 32.º do EBF.....	638
FIGURA VI. 3: Relevância fiscal dos encargos financeiros	640
FIGURA VI. 4: Reconhecimento de activos e passivos por impostos diferidos	659

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA IV.1: Procedimentos de Gestão do Encerramento mensal de Contas	154
TABELA IV.2: Categorias de investimentos financeiros	216
TABELA V. 1: Alteração da terminologia no novo CIRC	271
TABELA V. 2: Exemplos de instrumentos financeiros.....	298
TABELA V. 3: Categorias de instrumentos financeiros e respectiva mensuração.....	299
TABELA V. 4: Valorimetria fiscal dos elementos do activo	324
TABELA V. 5: Cálculo do período de utilidade esperada	328
TABELA V. 6: Regime intensivo de utilização de activos fixos tangíveis	335
TABELA V. 7: Mapa de antiguidade de saldos	354
TABELA V. 8: Riscos a que estão expostos os instrumentos financeiros	410